

RESUMO

Resumo de tudo o que é relevante para o mercado de soja



EVOLUÇÃO DAS LAVOURAS

Andamento das operações no campo



PREÇOS CME e BMF

Preço da soja no Brasil e no mundo



PREÇOS FÍSICOS

Preço da soja físico no Brasil



CLIMA

Avaliação e previsões sobre clima nas regiões produtoras



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comentário final sobre o mercado da soja



SOBRE A ODS

Institucional da empresa



RESUMO

As cotações em Chicago tiveram forte valorização na semana para todos os vencimentos. Os estoques baixos e a demanda interna aquecida foram os principais motivos para o aumento do preço na semana que passou.

Os fundos de investimentos seguem comprados no mercado de soja, porém nas últimas semanas ocorreu uma pequena liquidação de posições. Isto acende o sinal amarelo, pois a liquidação das grandes posições poderá gerar forte desvalorização no mercado.

Aproximadamente 96% das áreas já foram colhidas no PR. No RS foram colhidas mais de 70% das lavouras, segundo a Emater. No MT a colheita da soja está encerada.

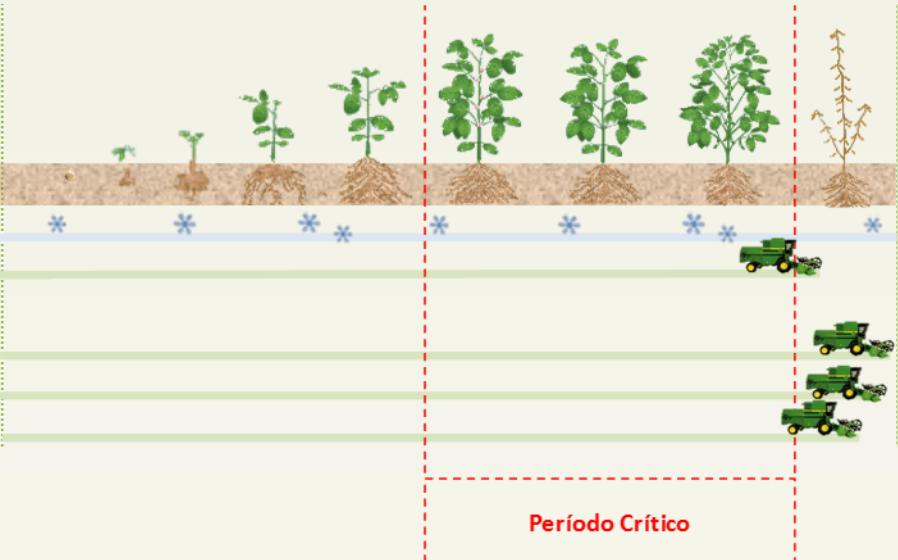
A bolsa brasileira acompanhou a movimentação da bolsa de Chicago e repercutiu a grande demanda pela soja mundial. O vencimento maio/2014, que está próximo do encerramento, fechou em forte alta, enquanto, os demais vencimentos também tiveram alta, porém não na mesma proporção.

Evolução das Lavouras

Produção Esperada

milhões % do
de t total

89,5	31,5%	EUA
54,0	19,0%	ARG
87,5	30,8%	BRA
26,6	30,9%	MT
14,7	17,1%	PR
12,4	14,4%	RS



Andamento das lavouras

Aproximadamente 96% das áreas já foram colhidas no PR. O Dereal/Seab estima que apenas 47% do total foi comercializado. Também esta instituição estima que 14,5 milhões sejam colhidas, redução de 2 milhões de toneladas se comparada com a expectativa no inicio da semeadura.

No RS a chuva atrapalhou o avanço da colheita, porém mesmo assim teve um forte avanço. Foram colhidas mais de 70% das lavouras, segundo a Emater. A produtividade na média tem se mantido em torno de 45 sacas/ha, dentro da expectativa para o estado.

No MT a colheita da soja está encerada. O índice de comercialização do estado, segundo o Imea, está próximo dos anos anteriores, embora já se tenha comercializado volume acima das safras anteriores, devido a maior produção mato-grossense de soja nesta safra.

Na Argentina o andamento da colheita está em torno de 24% da área semeada. A produtividade registrada até o momento pela Bolsa de Cereais é de 53,3 sacos/hectare. Espera-se que seja colhido aproximadamente 54,5 milhões de toneladas no país, aumento significativo já que na safra passada foram colhidos 48,5 milhões de toneladas.

Fonte: USDA, CONAB, ODS, Imea, Deral/Seab e Ascar/Emater

Elaboração: ODS

PREÇOS - CME

ZSK14

Vencimento

Mai/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 11/04

14,6300
US\$/bushel

Fechamento:
quinta-feira 17/04

15,1400
US\$/bushel

Evolução histórica dos preços



Fonte: CME Group
Elaboração: ODS

As cotações em Chicago tiveram forte valorização na semana para todos os vencimentos. Os estoques baixos e a demanda interna aquecida foram os principais motivos para o aumento do preço na semana.

Na quarta-feira, 15, da semana que passou, a Associação Nacional dos Processadores de Oleaginosas (Nopa, na sigla em inglês) divulgou dados sobre o esmagamento de soja nos EUA, que totalizou 4,19 milhões de toneladas em março, ante 3,85 milhões de toneladas em fevereiro. Reforçando, assim, a preocupação com os baixos estoques nos EUA.

Esse cenário elevou os preços da soja em grão na Bolsa de Chicago (CME Group), que chegou a atingir os 15,30 US\$/bushel, no vencimento maio.

Os fundos de investimentos seguiram comprados no mercado de soja, porém nas últimas semanas ocorreu uma pequena liquidação de posições. Isto acende o sinal amarelo, pois a liquidação das grandes posições poderá gerar forte desvalorização no mercado.

Análise fundamentalista: No longo prazo espera-se uma baixa nos preços internacionais. A partir das próximas semanas repercutirá muito no mercado as condições climáticas dos EUA, pois está no início do cultivo da oleaginosa.

Análise técnica: Indica mercado em tendência de alta, porém com possibilidades de repiques e correção de preços a qualquer momento.

PREÇOS - CME

ZSK14

Vencimento

Mai/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 11/04

14,6300
US\$/bushel

Fechamento:
quinta-feira 17/04

15,1400
US\$/bushel

Evolução histórica dos preços



Fonte: CME Group
Elaboração: ODS

Pontos de Suporte e Resistência na CBOT*:

ZSK14:

- Suporte a **US\$ 12,50/bushel**
- Resistência a **US\$ 13,50/bushel**

ZSN14:

- Suporte a **US\$ 12,40/bushel**
- Resistência a **US\$ 13,40/bushel**

ZSU14:

- Suporte a **US\$ 11,30/bushel**
- Resistência a **US\$ 12,70/bushel**

ZSX14:

- Suporte a **US\$ 10,85/bushel**
- Resistência a **US\$ 12,35/bushel**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

PREÇOS - CME

ZSN14

Vencimento

Jul/14



Pontos de Suporte e Resistência na CBOT*:

ZSK14:

- Suporte a **US\$ 12,50/bushel**
- Resistência a **US\$ 13,50/bushel**

ZSN14:

- Suporte a **US\$ 12,40/bushel**
- Resistência a **US\$ 13,40/bushel**

ZSU14:

- Suporte a **US\$ 11,30/bushel**
- Resistência a **US\$ 12,70/bushel**

ZSX14:

- Suporte a **US\$ 10,85/bushel**
- Resistência a **US\$ 12,35/bushel**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

PREÇOS - CME

ZSU14
Vencimento
Set/14

Evolução semanal

Fechamento:
 sexta-feira 11/04
12,6775
 US\$/bushel

Fechamento:
 quinta-feira 17/04
12,9825
 US\$/bushel

Evolução histórica dos preços



Fonte: CME Group
 Elaboração: ODS

Pontos de Suporte e Resistência na CBOT*:

ZSK14:

- Suporte a **US\$ 12,50/bushel**
- Resistência a **US\$ 13,50/bushel**

ZSN14:

- Suporte a **US\$ 12,40/bushel**
- Resistência a **US\$ 13,40/bushel**

ZSU14:

- Suporte a **US\$ 11,30/bushel**
- Resistência a **US\$ 12,70/bushel**

ZSX14:

- Suporte a **US\$ 10,85/bushel**
- Resistência a **US\$ 12,35/bushel**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.



PREÇOS - CME

ZSU14
Vencimento
Nov/14

Evolução semanal

Fechamento:
 sexta-feira 11/04
12,1475
 US\$/bushel



Fechamento:
 quinta-feira 17/04
12,3925
 US\$/bushel

Pontos de Suporte e Resistência na CBOT*:

ZSK14:

- Suporte a **US\$ 12,50/bushel**
- Resistência a **US\$ 13,50/bushel**

ZSN14:

- Suporte a **US\$ 12,40/bushel**
- Resistência a **US\$ 13,40/bushel**

ZSU14:

- Suporte a **US\$ 11,30/bushel**
- Resistência a **US\$ 12,70/bushel**

ZSX14:

- Suporte a **US\$ 10,85/bushel**
- Resistência a **US\$ 12,35/bushel**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
ods@odsagronegocio.com.br

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

Fonte: CME Group
 Elaboração: ODS



Evolução histórica dos preços

14,0
 13,5
 13,0
 12,5
 12,0
 11,5
 11,0
 10,5

abr-13 mai-13 jun-13 jul-13 ago-13 set-13 out-13 nov-13 dez-13 jan-14 fev-14 mar-14 abr-14

PREÇOS - BMF

SFIK14
Vencimento
Mai/14

Evolução semanal

Fechamento:
 sexta-feira 11/04
30,6600
 US\$/saca

Fechamento:
 quinta-feira 17/04
31,7000
 US\$/saca

Evolução histórica dos preços



A bolsa brasileira acompanhou a movimentação da bolsa de Chicago e repercutiu a grande demanda pela soja mundial e os motivos já comentados anteriormente na análise da CBOT.

O vencimento maio/2014, que está próximo do encerramento, fechou em forte alta. Enquanto os demais vencimentos também tiveram alta, porém não na mesma proporção.

No Brasil, os produtores continuam segurando a soja e esperando preços melhores, mas é válido salientar que o mercado começará a “precificar o clima” norte-americano a partir das próximas semanas, devido o início da semeadura por lá.

Numa visão geral, os EUA poderão produzir 99 milhões de tons de soja, número recorde, ante expectativa de demanda de 72 milhões de tons da China. Se confirmados, estes números poderão incrementar os estoques estadunidenses e forçar os preços da oleaginosa para baixo.

Até lá, espera-se mercado volátil.

PREÇOS - BMF

SFIK14
Vencimento
Mai/14

Evolução semanal

Fechamento:
 sexta-feira 11/04
30,6600
 US\$/saca

Fechamento:
 quinta-feira 17/04
31,7000
 US\$/saca

Pontos de Suporte e Resistência na BM&F*:

SFIK14:

- Suporte a **US\$ 25,50/saca**
- Resistência a **US\$ 29,00/saca**

SFIN14:

- Suporte a **US\$ 25,70/saca**
- Resistência a **US\$ 28,60/saca**

SFIQ14:

- Suporte a **US\$ 25,50/saca**
- Resistência a **US\$ 28,50/saca**

SFIU14:

- Suporte a **US\$ 24,00/saca**
- Resistência a **US\$ 27,30/saca**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
odsagronegocio@hotmail.com

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

Evolução histórica dos preços



Fonte: **cellbróker**
 Elaboração: ODS

PREÇOS - BMF

SFIN14

Vencimento

Jul/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 11/04

30,8500
US\$/saca

Fechamento:
quinta-feira 17/04

31,6500
US\$/saca

Evolução histórica dos preços



Pontos de Suporte e Resistência na BM&F*:

SFIK14:

- Suporte a **US\$ 25,50/saca**
- Resistência a **US\$ 29,00/saca**

SFIN14:

- Suporte a **US\$ 25,70/saca**
- Resistência a **US\$ 28,60/saca**

SFIQ14:

- Suporte a **US\$ 25,50/saca**
- Resistência a **US\$ 28,50/saca**

SFIU14:

- Suporte a **US\$ 24,00/saca**
- Resistência a **US\$ 27,30/saca**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
odsagronegocio@hotmail.com

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

Fonte: Elaboração: ODS

PREÇOS - BMF

SFIQ14

Vencimento

Ago/14

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 11/04
29,5500
US\$/saca

Fechamento:
quinta-feira 17/04
30,0800
US\$/saca

Pontos de Suporte e Resistência na BM&F*:

SFIK14:

- Suporte a **US\$ 25,50/saca**
- Resistência a **US\$ 29,00/saca**

SFIN14:

- Suporte a **US\$ 25,70/saca**
- Resistência a **US\$ 28,60/saca**

SFIQ14:

- Suporte a **US\$ 25,50/saca**
- Resistência a **US\$ 28,50/saca**

SFIU14:

- Suporte a **US\$ 24,00/saca**
- Resistência a **US\$ 27,30/saca**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
odsagronegocio@hotmail.com

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.

Evolução histórica dos preços



PREÇOS - BMF

SFIU14

Vencimento

Set/14

Evolução semanal



Evolução histórica dos preços



Pontos de Suporte e Resistência na BM&F*:

SFIK14:

- Suporte a **US\$ 25,50/saca**
- Resistência a **US\$ 29,00/saca**

SFIN14:

- Suporte a **US\$ 25,70/saca**
- Resistência a **US\$ 28,60/saca**

SFIQ14:

- Suporte a **US\$ 25,50/saca**
- Resistência a **US\$ 28,50/saca**

SFIU14:

- Suporte a **US\$ 24,00/saca**
- Resistência a **US\$ 27,30/saca**

OBS:

- Para maiores informações sobre pontos de hedge solicite nossa análise através do e-mail:
odsagronegocio@hotmail.com

* Maiores informações sobre suporte e resistência solicite o nosso material de estudo “Análise Técnica para Commodities” através do e-mail acima.



PREÇO CEPEA - PARANÁ

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 11/04

66,3900
R\$/saca

Fechamento:
quinta-feira 17/04

68,8400
R\$/saca

Evolução histórica dos preços



Fonte: CEPEA
Elaboração: ODS

CEPEA – Paraná

O indicador CEPEA/ESALQ - Paraná na última semana apresentou forte valorização de quase R\$ 2,45/saca.

O indicador acompanhou a variação do dólar na semana, assim como as cotações em Chicago. Ambos apresentaram valorização significativa nas suas cotações.

O estado do Paraná teve forte avanço na colheita de soja nesta semana e as exportações brasileiras começaram bem o mês e registram volumes maiores que o início de março.

A tendência dos preços físicos é de baixa devido o Brasil estar em fase final de colheita da oleaginosa, com produtividade levemente reduzida pela CONAB no seu último levantamento, mas com produção ajustada para cima.

PREÇO DÓLAR

Evolução semanal

Fechamento:
sexta-feira 11/04
2,2203
reais

Fechamento:
quinta-feira 17/04
2,2347
reais

Evolução histórica dos preços



DÓLAR

A moeda norte-americana apresentou valorização de R\$ 0,015 na última semana. Esse movimento de alta é uma correção diante da forte desvalorização que teve nas últimas semanas.

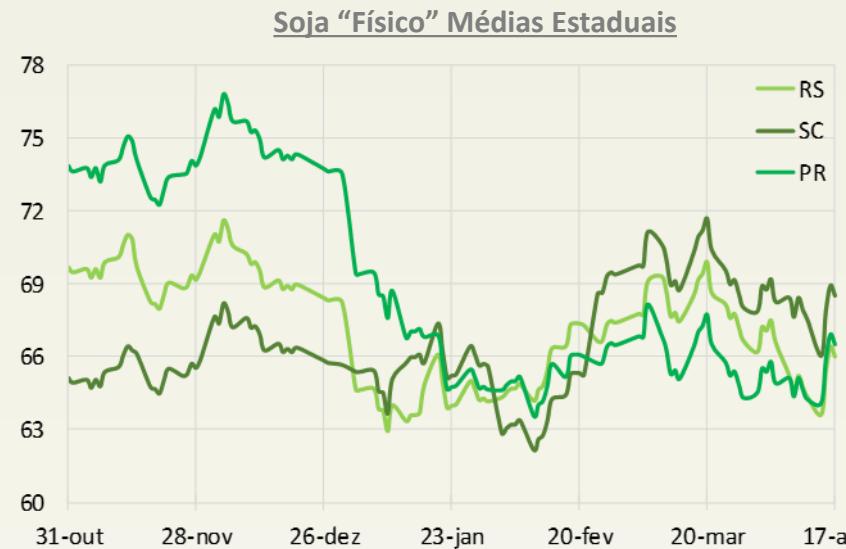
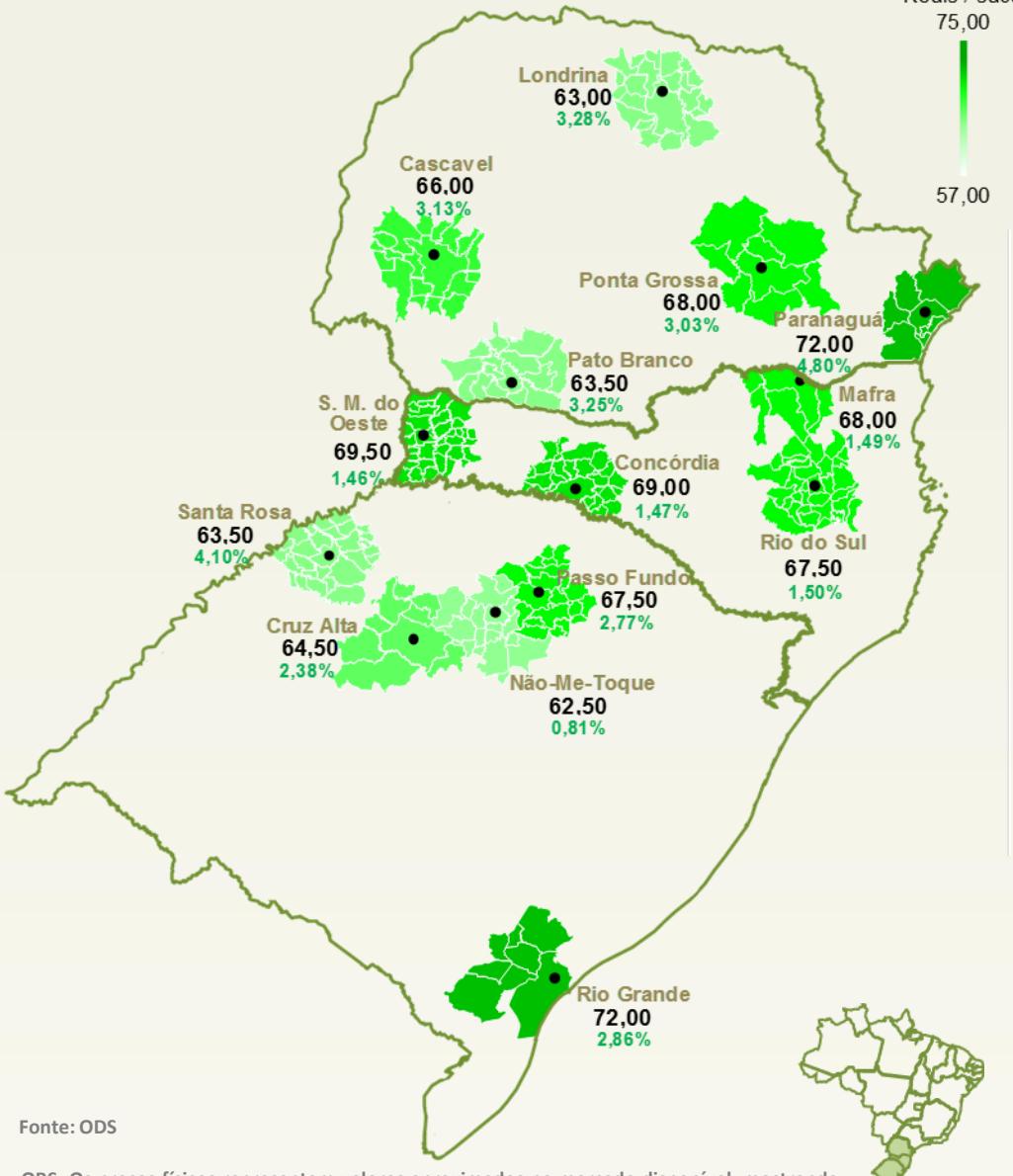
O dólar possui um forte suporte na casa de 2,15; assim, nas próximas semanas é possível que o preço apresente alta, realizando um movimento de correção da queda que ocorre desde fevereiro.

O Banco Central brasileiro continua influenciando no preço do dólar com suas intervenções diárias no mercado de swaps. Para o Brasil, de maneira geral, o dólar baixo ajuda a manter os preços de produtos importados baixos também, já que a inflação está maior no país.

Quanto menor a cotação do dólar, pior para o preço das commodities brasileiras, que ficam menos competitivas em relação ao mercado externo. Porém, um dólar mais baixo diminui também o preço dos insumos que são importados, e em consequência o custo de produção.

PREÇOS FÍSICOS

Sul



Soja "Físico" Sul

Os preços da soja na região sul apresentaram forte valorização, impulsionado pela alta no dólar e também alta no preço em Chicago.

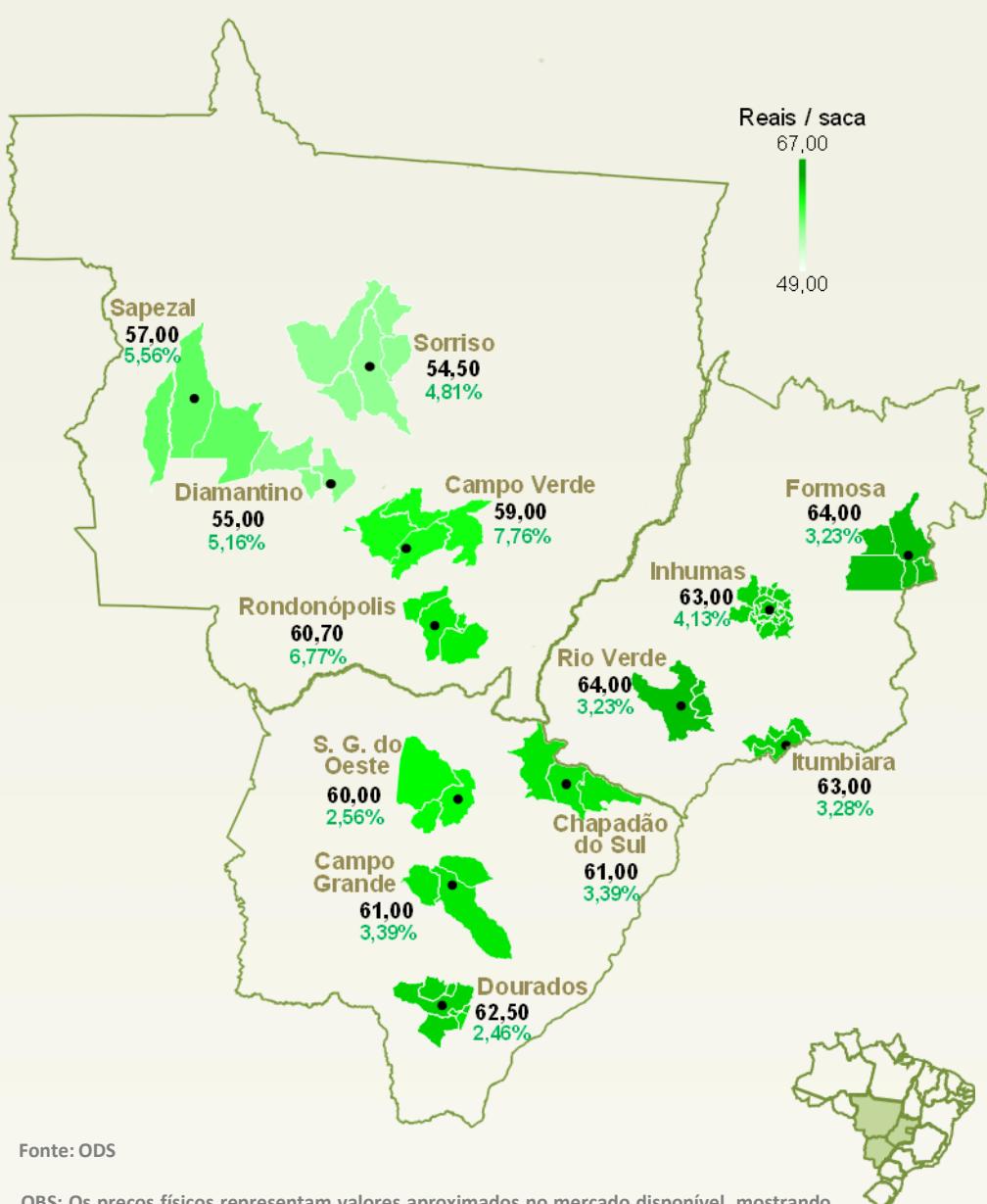
Fonte: ODS

OBS: Os preços físicos representam valores aproximados no mercado disponível, mostrando a tendência que os preços tem em cada região, com pagamento a vista e livre de ICMS.

PREÇOS FÍSICOS

Centro-Oeste

Soja “Físico” Médias Estaduais



Fonte: ODS

OBS: Os preços físicos representam valores aproximados no mercado disponível, mostrando a tendência que os preços tem em cada região, com pagamento a vista e livre de ICMS.



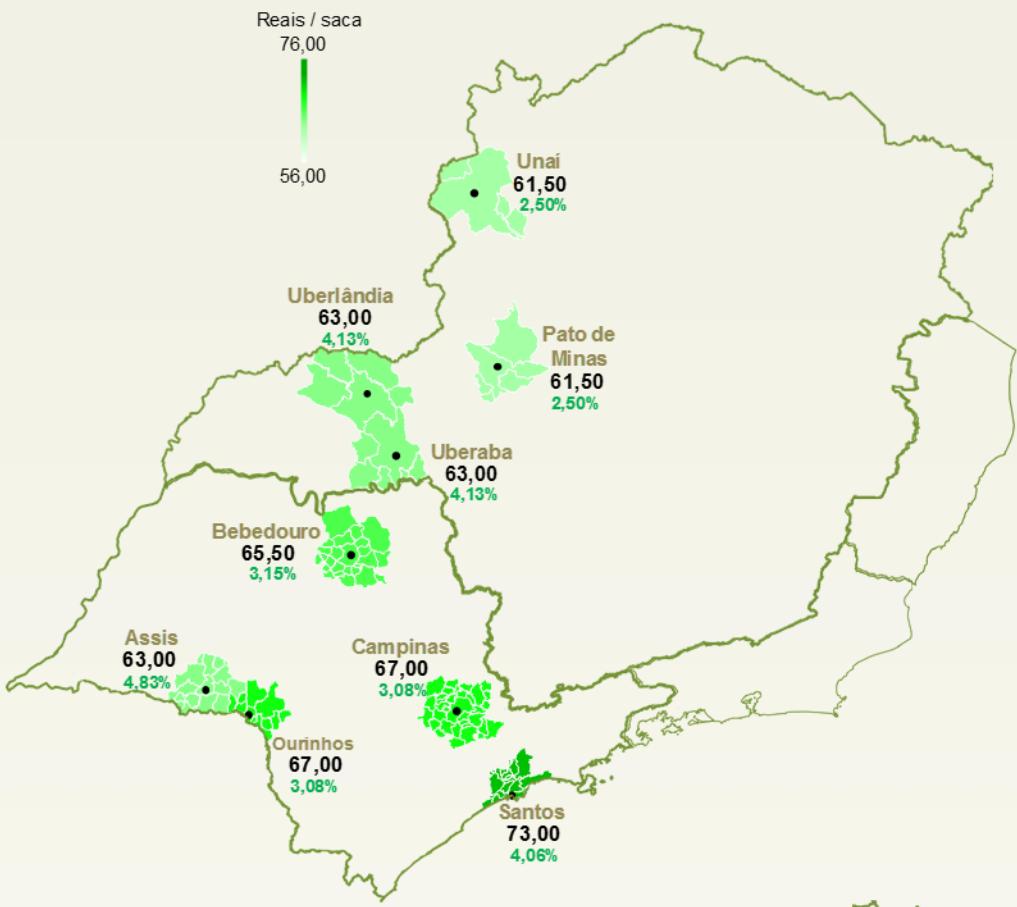
Soja “Físico” Centro-Oeste

Na região centro-oeste do Brasil os preços físicos da soja também tiveram altas, influenciados pelo dólar e pelas cotações em Chicago.

Os produtores, segundo o Imea, estão com índice de comercialização desta safra próximo de anos anteriores.

PREÇOS FÍSICOS

Sudeste



Soja “Físico” Sudeste

Assim como nas outras regiões, no sudeste o mercado físico de soja também teve alta ocasionada pelos mesmos motivos citados anteriormente.

A tendência deve ser de baixa nas próximas semanas para toda esta região também.



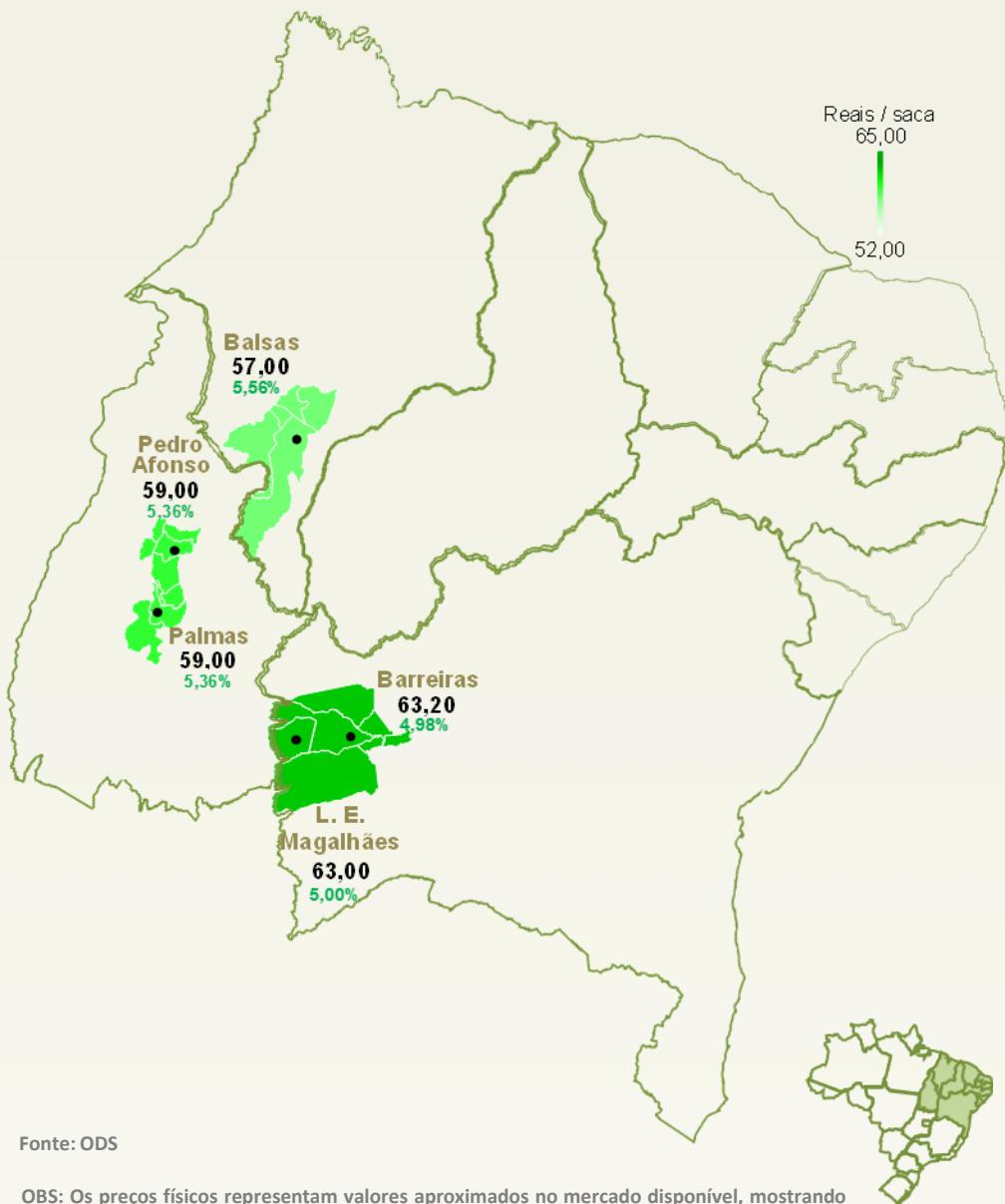
Fonte: ODS

OBS: Os preços físicos representam valores aproximados no mercado disponível, mostrando a tendência que os preços têm em cada região, com pagamento à vista e livre de ICMS.

PREÇOS FÍSICOS

Nordeste + Tocantins

Soja “Físico” Médias Estaduais



Soja “Físico” Nordeste + Tocantins

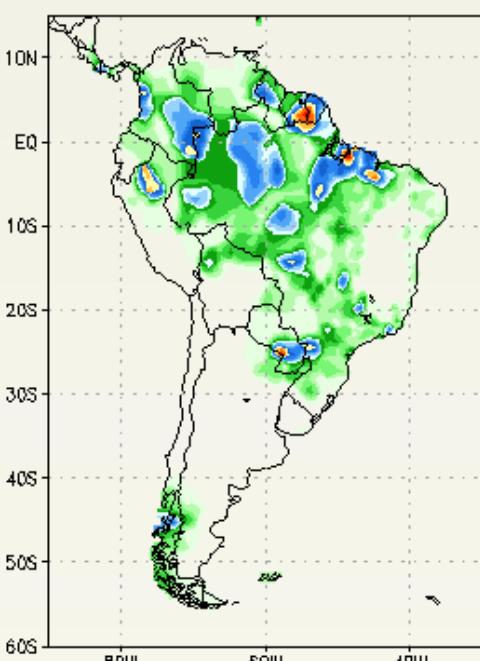
No nordeste do Brasil e Tocantins ocorreram altas nos preços, puxadas pelo dólar e Chicago.

A colheita avança na região, mas há pouca liquidez no mercado. Mesmo assim, a tendência a longo prazo é de queda.

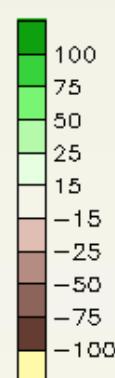
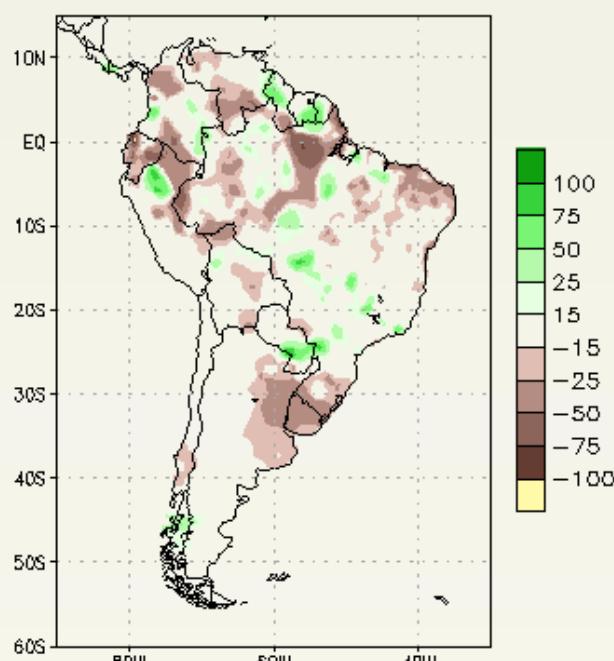
Fonte: ODS

OBS: Os preços físicos representam valores aproximados no mercado disponível, mostrando a tendência que os preços têm em cada região, com pagamento a vista e livre de ICMS.

PRECIPITAÇÃO (mm) OCORRIDA NA AMÉRICA DO SUL NA ÚLTIMA SEMANA



DIFERENÇA DA PRECIPITAÇÃO (mm) NORMAL PARA A OCORRIDA NA ÚLTIMA SEMANA



Fonte: NOAA

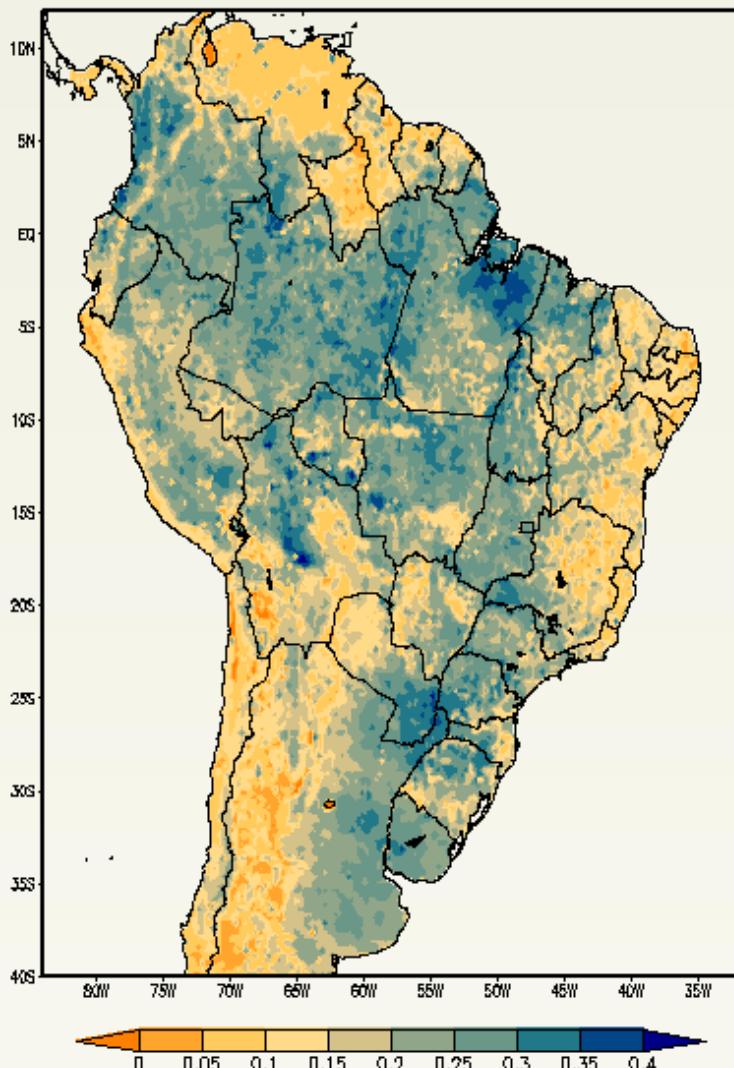
No Brasil, durante a semana que passou, a chuva se concentrou em maior volume no Mato Grosso do Sul e no Paraná.

No restante das regiões o tempo seco predominou com a ocorrência de chuvas em algumas áreas, porém com baixos volumes.

Na Argentina o tempo seco predominou beneficiando o andamento da colheita de soja e milho nas regiões produtoras.

Para a soja o clima na América do sul começa a perder importância, pois boa parte das áreas já foram colhidas, com exceção do RS (no Brasil) e toda a Argentina que está com a colheita em andamento.

NÍVEL DE UMIDADE NO SOLO (mm³/mm³) PROFOUNDADE 19 cm



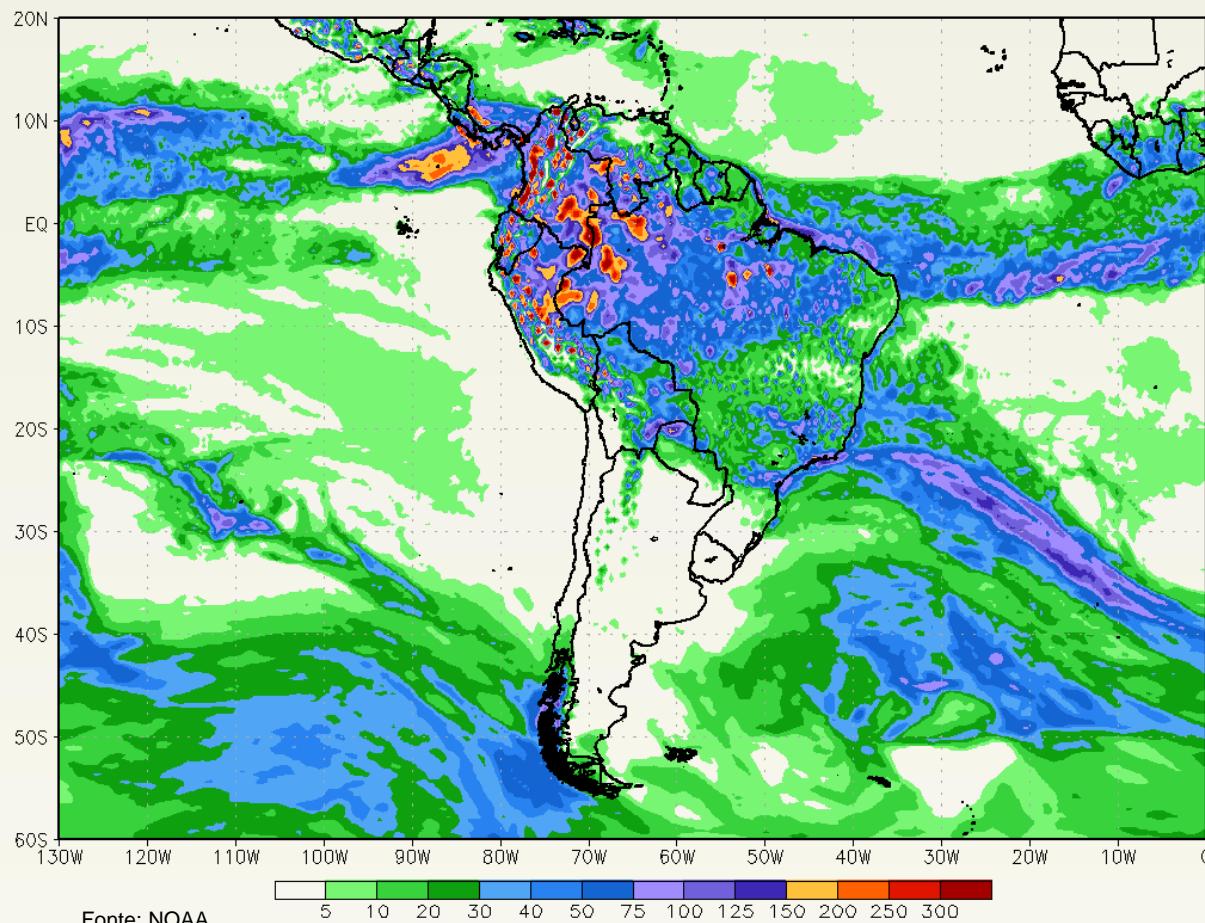
Umidade do Solo

A umidade nos solos brasileiros está com bom índice. Porém para soja neste momento isso pouco causa impacto.

Na Argentina há, neste momento, boa quantidade de água no solo devido às chuvas em excesso das últimas semanas.

Espera-se tempo mais adequado nos próximos dias para que o rendimento das lavouras não seja prejudicado e para que a colheita prossiga em boa evolução.

PREVISÃO (mm) PARA A PRÓXIMA SEMANA AMÉRICA DO SUL

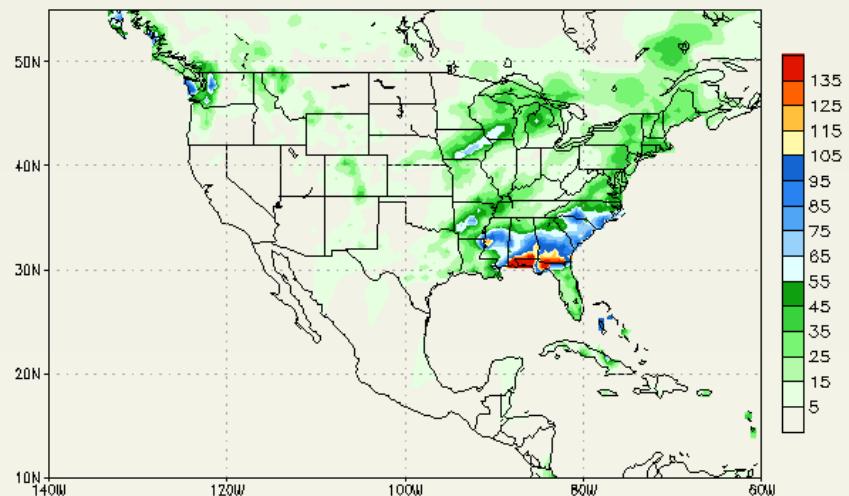


A próxima semana será de boas chuvas por todo o Brasil. Deve chover no Paraná e em parte do Mato Grosso.

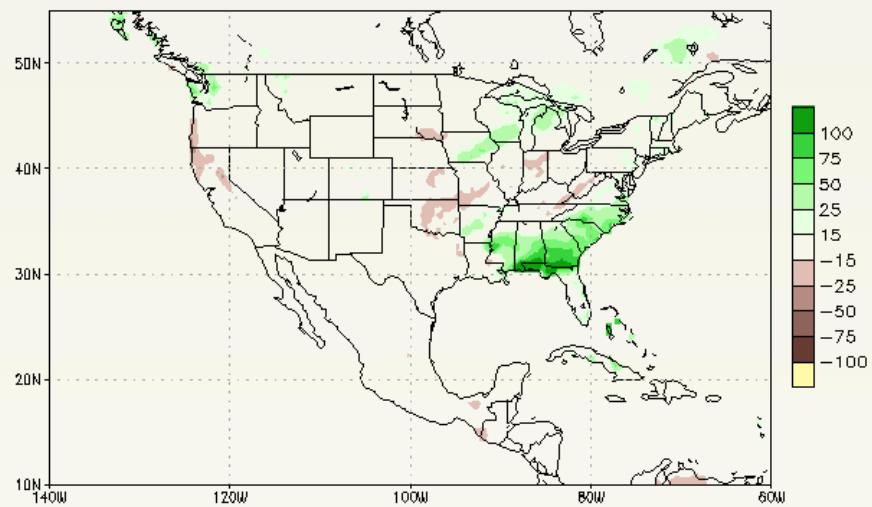
Na região central do Brasil também há previsão de chuvas, porém em volumes baixos.

No Rio Grande do Sul e na Argentina espera-se tempo limpo durante os próximos dias, o que auxiliará na evolução da colheita.

**PRECIPITAÇÃO (mm) OCORRIDA NOS ESTADOS
UNIDOS NA ÚLTIMA SEMANA**



**DIFERENÇA DA PRECIPITAÇÃO (mm) NORMAL PARA A
OCORRIDADA NA ÚLTIMA SEMANA**



Fonte: NOAA

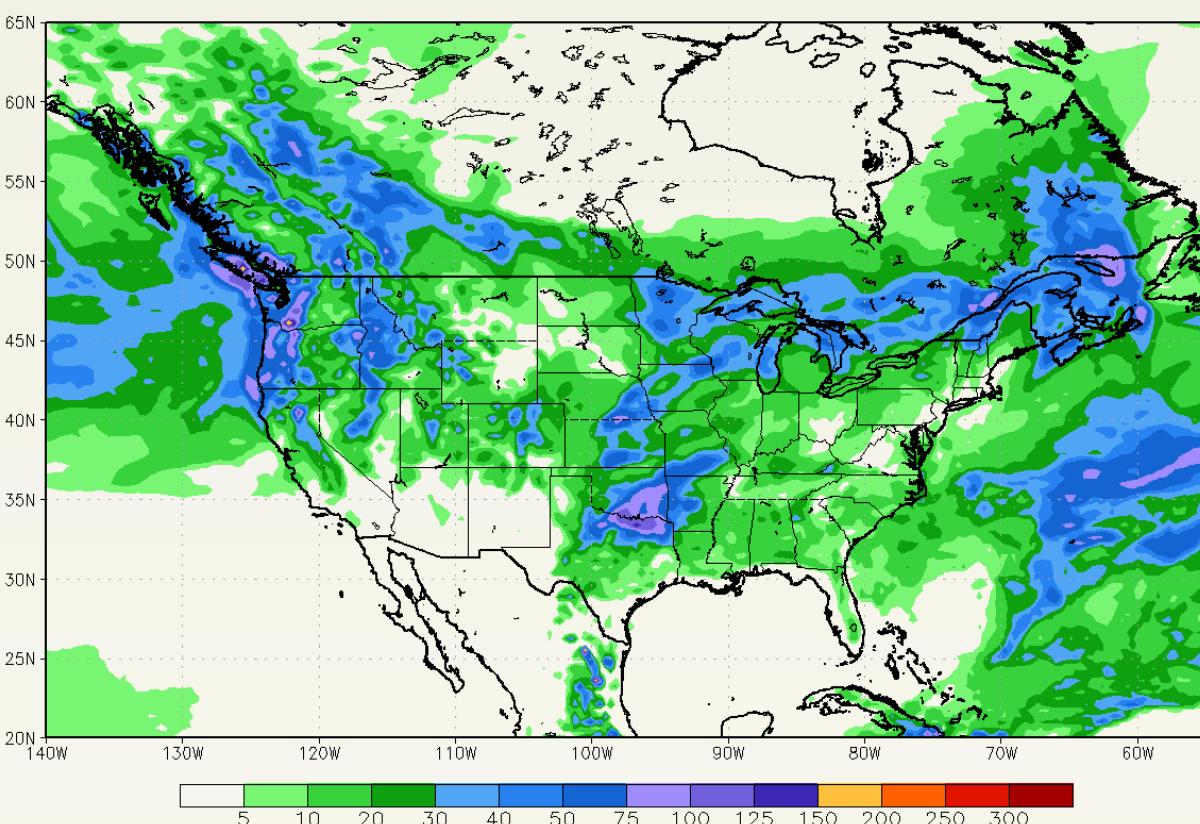
CLIMA

O clima tem se comportado dentro da normalidade nessa época do ano nos EUA. Pouquíssimas áreas de milho e soja foram semeadas.

A previsão nessa semana é de baixas temperaturas nas principais regiões produtoras como Illinois e Iowa. Porém isso não deverá afetar a safra que ainda está para ser semeada.

CLIMA

PREVISÃO (mm) PARA A PRÓXIMA SEMANA - ESTADOS UNIDOS

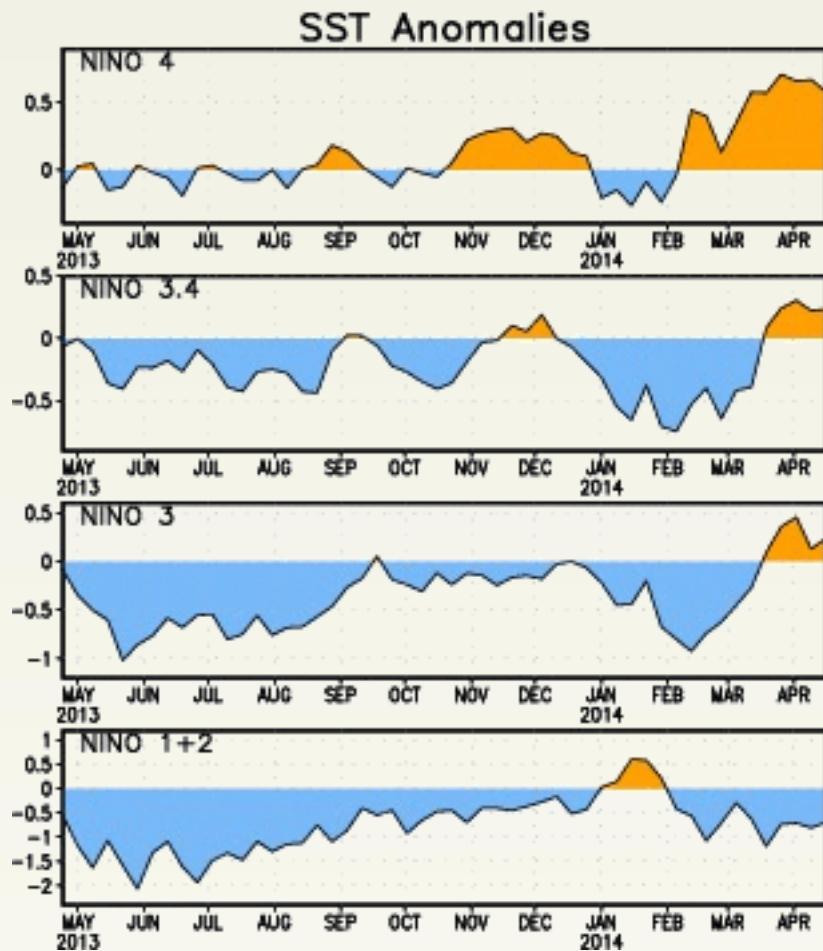


Fonte: NOAA

Nas próximas semanas é que o andamento da semeadura deve tomar corpo nos EUA.

No caso específico da soja será a partir do início de maio que a semeadura irá se tornar mais intensa.

TEMPERATURA DA ÁGUA NOS 4 NIÑOS QUE DEFINEM OS FENÔMENOS LA NIÑA E EL NIÑO



Fonte: NOAA

As temperaturas do 4 niños, que configuram os fenômenos climáticos mundiais (El Niño e La Niña), estão em crescente ultimamente.

Este aumento da temperatura configura o El Niño, fenômeno que está se desenhando para o próximo semestre deste ano. Porém, não se sabe ainda sobre a duração do fenômeno e se poderá ocorrer na primavera/verão com possibilidades de impulsionar a safra 2014/2015 de soja e milho brasileira.

O fenômeno, se realmente ocorrer, indica também menos risco de seca para os EUA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se uma pressão nos preços da soja a longo prazo devido a grande produção mundial da oleaginosa. A curto prazo espera-se muita volatilidade no mercado, repercutindo a pressão nos estoques dos EUA e as condições climáticas neste país.



A ODS - Serviços em Agronegócio tem suas atividades voltadas para a consultoria na comercialização de milho e soja, além da prestação de serviços em educação nesta mesma área. A empresa busca, acima de tudo, ética e profissionalismo em tudo que faz.

A ODS não se responsabiliza pela utilização das informações contidas neste relatório para fins de operações em bolsa ou mesmo em outros mercados. As informações contidas neste relatório são de cunho exclusivamente informativo, e de forma alguma devem ser utilizadas individualmente na tomada de decisão.

Equipe:

Ângelo Luís Ozelame

Marcel Angelo Durigon

Ricardo Stasinski

Cleiton Gauer

